

034

TRANSPLANTE AUTÓLOGO INTRAMIOCÁRDICO DE CÉLULAS-TRONCO DA MEDULA ÓSSEA NA CARDIOMIOPATIA DILATADA NÃO-ISQUÊMICA: RESULTADOS PRELIMINARES DE ESTUDO PROSPECTIVO RANDOMIZADO.

Felipe Borsu de Salles, Ivo A Nesralla, Nance B Nardi, Iran Castro, Mauricio B Marques, Paulo A S Filho, Roberto T Santanna, Andrés Delgado Cañedo, James Fracasso, Diego Caldieraro Morales, Imarilde Giusti, Renato Abdala Karam Kalil (orient.) (FFFCMPA).

Fundamento: Nas cardiomiopatias dilatadas de etiologia não-isquêmica, estudos experimentais com injeção de células-tronco demonstram benefícios na melhora do desempenho cardíaco. Estudos clínicos são ainda incipientes. **Objetivo:** Avaliar o efeito da utilização de células-tronco, por implante intramiocárdico, na função ventricular em cardiomiopatia dilatada não-isquêmica. **Delineamento:** Ensaio clínico randomizado. **Pacientes:** Total=28, grupos tratado (T=18 pc) e controle (C=10 pc). Critérios inclusão: (1) doença há > 1 ano, classe funcional III ou IV; (2) FE < 35%; (3) Idade < 65 anos. Exclusão: (1) Arritmia ventricular; (2) Insuficiência valvar mitral; (3) Neoplasia; (4) Doença sistêmica grave. Métodos: Células mononucleares da medula óssea são isoladas por centrifugação em gradiente de densidade Ficoll-Hypaque 1.077, lavadas com salina heparinizada com 5% de soro autólogo, filtradas e ressuspendidas. Abordagem cirúrgica por mini-toracotomia esquerda. São feitas 20 injeções no miocárdio, nas faces anterior, lateral e apical do ventrículo esquerdo. **Resultados:** Houve 1 óbito hospitalar no grupo T (5, 5%). Avaliação preliminar aos 3 meses PO mostra tendência de incremento de 9, 93% (de 26, 27 para 28, 88%, p=0, 135) na FE (eco) do grupo T versus 0, 62% no grupo C (de 27, 29 para 27, 46%, p=0, 878). Nos demais parâmetros de eco e RMN não houve diferença significativa. Teste caminhada 6 min(m): T=341, 11(pré) para 353, 75(3m), p=0, 91 e C=388, 57(pré) para 358, 57(3m), p=0, 42. Questionário QOL Minnesota (score): T=71, 33(pré) para 43, 00(3m), p=0, 01 e C=47, 14(pré) para 52, 43(3m), p=0, 63. **Conclusões** – A injeção intramiocárdica de células-tronco mononucleares de medula óssea, em cardiomiopatia dilatada de etiologia não-isquêmica, resultou em melhora na qualidade de vida e em uma leve tendência de melhora de alguns parâmetros de função ventricular esquerda, nesta avaliação preliminar, a curto prazo (CNPq).